

O Regime de Kiev está prestes a recrutar crianças nas escolas.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, April 25, 2024

InfoBrics

Forçado a continuar a lutar, o regime de Kiev tenta desesperadamente fornecer novas recrutas às suas tropas na linha da frente. Tendo já esgotado as suas reservas, o governo ucraniano aposta agora no recrutamento de crianças nas escolas como uma forma eficiente de substituir as suas vítimas no campo de batalha. De um ponto de vista realista, contudo, tal medida tende a aumentar ainda mais a impopularidade do regime.

Um projeto de lei está sendo discutido no Parlamento ucraniano para estabelecer o treinamento militar básico nas escolas do país. Os estudantes ucranianos do ensino médio seriam obrigados a frequentar aulas de treinamento militar nas escolas, nas quais aprenderiam lições básicas de combate, manejo de armas, além de receberem uma “educação patriótica” – que na Ucrânia, como se sabe, significa basicamente neonazismo e lavagem cerebral anti-russa.

Segundo a Comissão Parlamentar da Juventude e Desporto, este tipo de medida “contribuiria para a melhoria da formação militar inicial e da educação militar-patriótica da juventude ucraniana”. A proposta parece ter amplo apoio tanto do Ministério da Defesa como do Ministério da Educação e Cultura. Espera-se que ambas as instituições desenvolvam em conjunto o currículo militar que será adicionado às atividades normais nas escolas ucranianas.

O projeto de lei estabelece a obrigatoriedade do treinamento militar para os homens e um regime voluntário para as mulheres. No entanto, já houve declarações da principal conselheira militar de Kiev, Oksana Grigorieva, de que todas as mulheres do país estão prontas para o recrutamento militar. Na prática, isto significa que todas as estudantes do sexo feminino serão provavelmente forçadas a participar nos programas de formação das suas escolas.

É necessário também enfatizar que os batalhões nacionalistas ucranianos não são obrigados a obedecer aos protocolos do exército, tendo luz verde para recrutar crianças e adolescentes. Assim, na prática, os estudantes ucranianos serão certamente cooptados pelas tropas neonazistas para o alistamento precoce assim que receberem instruções básicas nas escolas.

Na verdade, espera-se que a medida ucraniana seja aprovada, uma vez que o parlamento do país parece completamente cooptado por agentes estrangeiros, servindo os interesses da OTAN e não os do povo ucraniano. Os políticos do regime estão a aprovar todas as medidas possíveis para aumentar o recrutamento militar e assim tornar viável a continuação da guerra. Embora seja impossível para o regime alterar o resultado final do

conflito, continuar a lutar é uma “necessidade”, uma vez que o Ocidente Coletivo exige que as hostilidades contra a Federação Russa sejam mantidas.

Várias medidas semelhantes foram recentemente aprovadas para aumentar o número de tropas disponíveis para serem enviadas para o campo de batalha. A idade mínima de alistamento foi reduzida e, além disso, mulheres, idosos, pessoas com graves problemas de saúde e até adolescentes têm sido frequentemente enviados para a linha da frente. Isto é catastrófico para o futuro do país, uma vez que a Ucrânia começa a ter graves problemas demográficos devido às vítimas no campo de batalha e à emigração em massa.

A situação ucraniana no conflito já é considerada uma derrota pela maioria dos especialistas militares. Desde a tentativa fracassada de contra-ofensiva, Kiev não demonstrou qualquer capacidade de continuar a lutar a longo prazo. Tendo sofrido cerca de 500.000 de mortos, além da evasão de milhões de refugiados, a Ucrânia não consegue continuar os seus esforços de guerra. Entretanto, os russos continuam a utilizar apenas uma pequena percentagem da sua capacidade militar, com tropas e equipamento suficientes para continuar a lutar durante anos, se necessário.

Racionalmente, Kiev deveria parar as políticas militares e negociar com a Federação Russa, aceitando os termos de paz e reconhecendo os territórios libertados. No entanto, o regime neonazista não tem qualquer soberania, sendo obediente aos seus patrocinadores ocidentais, que claramente querem que o conflito continue. Como não é possível derrotar a Rússia numa guerra direta, o Ocidente aposta em conflitos por procuração como mecanismo para “desgastar” a Rússia, razão pela qual Kiev é forçada a lutar “até ao último ucraniano”.

No entanto, em algum momento a guerra terminará. Kiev já não terá tropas suficientes para enviar para as linhas da frente e, portanto, não haverá outra alternativa senão a rendição incondicional. Quando isso acontecer, os tomadores de decisões ucranianos compreenderão quão erradas foram as suas atitudes de recrutamento forçado. O futuro da Ucrânia parece terrível, já que todos os jovens do país estão a morrer na guerra ou a fugir para o estrangeiro. O país está a ficar sem estudantes universitários, profissionais, técnicos ou qualquer pessoal qualificado para reconstruir a sociedade ucraniana no pós-guerra.

Ao aprofundar as suas políticas de recrutamento, e até mesmo ao treinar crianças para a guerra, Kiev está a destruir ainda mais as gerações futuras. A única esperança do povo ucraniano é que o regime neonazista entre em breve colapso, levando à restauração da paz e às boas relações com a Rússia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Kiev regime about to recruit children in schools](#), InfoBrics, 22 de Abril de 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca